Trabalhos Científicos

Título: Análise De Óbitos Causados Pela Obstrução Do Trato Respiratório Em Crianças No Brasil Entre 2012 A 2022

Autores: TAYNÁ SANTOS DIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS (UNICEPLAC)), RAFAEL RIBEIRO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)), DANIELLY ALANA DANELI (UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE (UNIARP)), LUISA BATISTEL CICCHI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU))

Resumo: A obstrução do trato respiratório em crianças decorrente da inalação e/ou ingestão de corpos estranhos é um acidente na infância comum no Brasil e no mundo, causando elevada morbidade e mortalidade. A elevada incidência desses incidentes está associada às características do desenvolvimento neuro-psicomotor, como imaturidade mental e física, curiosidade e fase oral, além de estar relacionada com outros fatores, como condições sociais." O objetivo deste trabalho é analisar as mortes causadas pela obstrução do trato respiratório em crianças no Brasil entre 2012 a 2022, uma vez que o número de pesquisas sobre o assunto no âmbito nacional é escasso e configura-se necessária maior abordagem sobre o tema, pois apesar de ser uma situação evitável, os casos ainda são recorrentes._x000D_ "Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS) vinculado ao DATASUS, segundo as variáveis faixa etária e regiões brasileiras. Os óbitos investigados foram aqueles relacionados a inalação e ingestão de objetos e alimentos causando obstrução do trato respiratório de 2012 a 2022 e que acometeram crianças menores de 4 anos. A partir da coleta dos dados realizada entre os dias 21 e 30 de janeiro de 2024, foi aplicada estatística descritiva. Foram incluídos os óbitos por inalação e ingestão de objetos e alimentos causando obstrução do trato respiratório de 2012 a 2022 em crianças menores de 4 anos, excluindo-se as internações e atendimentos de outras faixas etárias."Segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (DataSUS) ocorreram 2.140 óbitos em crianças de até 4 anos decorrente dessa problemática no período de 2012 a 2022. No período analisado, a faixa etária que mais registrou óbitos decorrente da inalação e/ou ingestão de corpos estranhos foi a de 28 a 364 dias, contabilizando um total de 1.498 casos, seguido pelo grupo de 1 a 4 anos com 481 fatalidades e as faixas etárias de 7 a 27 dias e de 0 a 6 dias computaram 117 e 44 casos, respectivamente. Sob outra perspectiva, quando se analisa por regiões, o Sudeste apresenta o maior número de casos (906), seguido pelo Nordeste (466), Sul (332), Centro-Oeste (234) e Norte (202). Diante do exposto, medidas simples como maior vigilância e orientação adequada aos cuidadores evitariam 2.140 mortes prematuras, mitigando esse cenário que causa tanto sofrimento no âmbito familiar e social. Por fim, a principal limitação deste trabalho foi a escassez de pesquisas brasileiras sobre o assunto._x000D_ _x000D_ "Dessa forma, é notável a necessidade de estudos que viabilizem o conhecimento acerca dos objetos envolvidos nesse tipo de acidente e da evolução das vítimas, além de produzir conhecimento com o intuito de contribuir para a criação e a implementação de políticas públicas direcionadas para a prevenção desta problemática, visto que os índices de morbimortalidade por causas externa se tornaram destaque ao longo dos anos._x000D_